

EMENDA

23 OUT 1985

GAZETA MERCANTIL

# Um dia de negociações intensas no Congresso pela Constituinte

por Carlo Iberê de Freitas  
de Brasília

A sessão de votação da emenda que convoca a Constituinte foi aberta às 10h30 pelo senador Passos Porto (PDS-AL), mas foi suspensa pelo senador José Fragelli (PMDB-MT) duas horas mais tarde, devido ao grande número de pedidos de destaque para votar em separado artigos, trechos e, em certos casos, até mesmo palavras do substitutivo do deputado Valmor Giavarina. Por volta das 14h, após um entendimento entre as lideranças, o número de pedidos de destaque, ainda elevado, ficou em 43 e a sessão continuou com pronunciamentos de todas as lideranças de partidos com representação no Congresso. Somente no início da noite é que os requerimentos de destaque começaram a ser votados.

No processo de votação não faltaram acusações às lideranças da Aliança Democrática e ao presidente José Sarney — "Ele lavou as mãos", disse o deputado Eraldo Tinoco (PDS-BA), acusando o presidente de ter entregue ao Congresso



Valmor Giavarina

a decisão sobre um assunto que teve sua iniciativa pessoal. Os parlamentares reclamaram, como o líder do PDS, Prisco Viana (BA), maior empenho pessoal do presidente nos pontos mais polêmicos do ato convocatório.

Nas negociações para diminuir o número de destaques, um ponto levantado pelo PDS e logo aceito pela liderança do governo foi o trecho do artigo 1º do substitutivo, que diz que "os membros da Câmara e do

Senado reunir-se-ão, unicamente, em Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana, no dia 1º de fevereiro de 1987". Foi retirada a frase "sem prejuízo de suas atribuições constitucionais", o que, segundo o senador Hélio Gueiros (PMDB-PA), evita que continue existindo Câmara e Senado, abre espaço para a criação de uma comissão para cuidar da legislação ordinária ou permite ao presidente Sarney o uso do decreto-lei.

Outra modificação do substitutivo acertada pelas lideranças foi a retirada da obrigatoriedade da promulgação da nova Carta na primeira sessão da 48ª Legislatura (que começa em março de 1988); a medida cria a possibilidade a Constituinte prolongar-se pelo segundo semestre de 1988. As maiores modificações afetaram a ampliação da anistia dos civis e militares cassados, sendo retiradas duas expressões: "ou conexos" e "pelo princípio de antiguidade". A retirada da configuração "ou conexos" foi motivada pela preocupação de não anistiar os participantes em

atos terroristas como o Riocentro. No caso da antiguidade, houve o cuidado de igualar os anistiados. As modificações na questão da anistia foram provocadas pela presença nas galerias de militares cassados pelo movimento de 1964, e que estavam em greve de fome desde segunda-feira última para garantir a aprovação de uma anistia ampla.

A última modificação deu-se na questão da desincompatibilização, onde os secretários de governos municipais sem mandato terão de abandonar seus cargos nove meses antes das eleições.

A questão de ordem mais polêmica foi levantada pelo deputado José Genoíno (PT-SP) e levou à suspensão da sessão por 40 minutos. O deputado argumentava que o parecer de Valmor Giavarina não compreendia as emendas apresentadas à emenda do governo e exigia a nomeação de um relator de plenário para elaborar um novo parecer. O pedido foi indeferido pelo senador José Fragelli porque deveria ter sido apresentado ainda na comissão mista.

## "Houve erro inicial e é difícil corrigir isso agora", diz Bierrenbach

"Houve um erro inicial e é muito difícil corrigir isso agora." Essa foi a observação feita pelo deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) diante do tumulto formado na sessão do Congresso Nacional que aprecia a emenda de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, informada a EBN.

O tumulto teve início após o deputado José Genoíno (PT-SP) ter levantado questão de ordem dando conta de que o parecer da comissão mista sobre as emendas apresentadas à matéria da Constituinte não foi publicado no Diário do Congresso, o que torna a votação irregular.

Para Flávio Bierrenbach, o parecer do deputado Valmor Giavarina (PMDB-PR) — que o substituiu como relator na comissão mista — "foi feito e votado às pressas e não observou as prescrições regimentais". Ele considerou correta a questão de ordem levantada por Genoíno, que se baseou nos artigos 17 e

18 do Regimento do Congresso.

"Isso mostra que não houve um processo de negociação durante a tramitação da emenda, que seria indispensável para a obtenção do quórum", afirmou Bierrenbach em meio ao tumulto formado por vários parlamentares que queriam pronunciar-se a respeito.

## Mais autêntica consulta ao povo

"Não há consulta popular mais autêntica do que uma eleição, e a eleição vai ocorrer no próximo ano, no mês de novembro, para a Constituinte", declarou ontem o ministro da Justiça, Fernando Lyra, para quem é irrealismo político imaginar-se mais de uma eleição em 1986, quando indagado sobre o plebiscito para decidir a independência da Constituinte do Congresso Nacional, informa a EBN.



guararapes

CONFECCOES GUARARAPES S/A